

que se vão sucedendo para formarem a nação de amanhã, porque, por entre vossas mãos, pendentes de vossos sentimentos, de vossa ciência, de vossa arte e bondade estão, qual cêra virgem e informe, o intelecto e o coração dos nossos filhos, dos futuros cidadãos do Brasil, dos futuros homens do Mundo.

O magistério, senhores professores, melhor que os melhores informados, bem o sabeis, não é apenas um emprego, um meio, bem precário, como sempre foi e continua a ser da subsistência, mas um sacerdócio para cujo exercício necessários se fazem, como imperativos, o espírito de dedicação, o sentimento de devotamento.

Deixastes, por horas e dias consecutivos, vossas ocupações, vossos prazeres de férias, vossas obrigações pessoais, vossos projetos de família, para acudir a estas aulas, para enriquecer ainda mais o cabedal de vossa cultura, de vossas aptidões não apenas para que possível vos fôsse a elevação na escala do professorado, mas, e sobretudo, para que mais eficiente se fizesse vossa capacidade de professor.

\*

Em todo o mundo civilizado, a Geografia é proclamada a rainha das ciências, a ciência mais útil e indispensável ao homem, porque é a Geografia que estuda a Terra em todos os seus infinitos e complexos aspectos.

É sobre a Terra e da Terra que vivemos

É ela que tudo nos dá e tanto maior será a quantidade e superior qualidade do que nos possa oferecer quanto mais e melhor a conhecermos

A Geografia abrange todos os estudos da Terra, desde a Matemática, que no-la permite medir, passando pela Geologia, no-la faz conhecer em sua constituição para que mais intensa e eficiente se faça a sua exploração em benefício das indústrias, da agricultura e da pecuária, e pela Antropogeografia, que estuda as relações do Homem com

a Terra, em todos os seus reflexos sociais, políticos e históricos, até à Fisiografia, que permite as realizações econômicas, e à Geopolítica, que orienta os estadistas na solução dos mais relevantes problemas nacionais e de entrosamento com os demais países e povos

O estudo da Geografia, portanto, é básico e fundamental para o Estado e para o Homem.

Tornar patentes, divulgar e incutir no espírito dos nossos patrícios essas verdades é o que se propõe a Sociedade de Geografia.

E vós, senhores professores, deveis ser os apóstolos dessas doutrinas, desse programa cultural, nacionalista, universal, aquêles que, de primeira mão, estão chamados a fazer penetrar na inteligência e a despertar no coração das nossas juventudes o gosto e a inclinação vocacionais dos futuros cidadãos, dos homens de amanhã.

E ninguém, melhor do que vós, poderá incutir-lhes essas verdades fazendo-lhes perceber e sentir o panorama geral e as perspectivas fundamentais que o conhecimento da Geografia encerra, como base de tôdas as projeções científicas e utilitárias.

\*

A Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro se congratula convosco, a vós vos agradece a resposta que destes aos seus apelos, intuitos e esforços, cujas finalidades ficam patenteadas pelo prestigioso apoio que recebemos do Exmo Sr. ministro da Educação e da senhora Dona LÚCIA DE MAGALHÃES diretora da Divisão do Ensino Secundário, pela solidariedade generosa do Conselho Nacional de Geografia, e pela adesão irrestrita e magnífica dos ilustres consócios que, de tão boa vontade e mente e tão proficientemente conduziram êste primeiro ciclo de altos estudos com que a Sociedade de Geografia deseja estimular o conhecimento do Brasil e dos métodos para que melhor o conheçamos".

## CONCURSO DE MONOGRAFIAS DE 1945

O Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, em sua reunião de 18 de maio do corrente, aprovou a Resolução n.º 191, a qual baixa instruções para realização do concurso anual de monografias, referente a 1945

Esta campanha cultural foi encetada pelo Conselho em 1941, com a finalidade de estimular os geógrafos, profissionais, enfim, todos aquêles que se interessam pelo estudo da Geografia, a conhecer e revelar a topografia, clima, meios de transportes, cultura, etc., de cada região.

Atendendo as dificuldades de transporte, o lançamento do concurso de monografias municipais, será feito êste ano apenas nas capitais dos Estados e na Capital Federal, onde os Diretórios Regionais e o Conselho Nacional de Geografia, encarregar-se-ão de coordenar os trabalhos.

As condições para serem aceitos os originais, conforme estabelece o art. 4.º da Resolução, são os seguintes: a) — serem inéditos; b) — terem cunho acentuadamente geográfico, sendo por-

tanto evitados os trabalhos de caráter unicamente histórico, sociológico, etnográfico ou referentes a outras ciências distintas; c) — serem, sempre que necessário, acompanhados de ilustrações, de fotografias, mapas ou desenhos; d) — serem devidamente documentados, com referências às fontes em que foram colhidas as informações; e) — serem de preferência, dactilografados.

Os originais devem ser apresentados em duas vias; e seus autores deverão mencionar os cursos e títulos que possuem, os trabalhos elaborados, publicados ou não, os cargos ou comissões desempenhadas e outras informações. Estes originais deverão ser entregues aos Diretórios Regionais, até o dia 30

de novembro, os quais depois de os examinar, os enviarão ao C. N. G. até o dia 31 de dezembro, que procederá ao julgamento final até 31 de janeiro de 1946.

Serão conferidos 88 prêmios às monografias classificadas, com notas de quatro a dez, de acôrdo com a seguinte tabela. a) — um 1º prêmio de Cr\$ 5 000,00; b) — dois 2 os prêmios de Cr\$ 3 000,00; c) — cinco 3 os prêmios de Cr\$ 1 000,00; d) — dez 4 os prêmios de Cr\$ 500,00, e) — vinte 5 os prêmios de recebimento de tôdas as publicações editadas pelo Conselho, durante o ano de 1945; f) — cinquenta 6 os prêmios de recebimento dos números da *Revista Brasileira de Geografia* e do *Boletim Geográfico*, referentes a 1945

## ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS — SECÇÃO REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

Após entendimentos com algumas das principais figuras representativas das atividades geográficas por iniciativa do professor JORGE ZARUR no sentido da fundação da Seção Regional do Rio-de-Janeiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros, sediada em São-Paulo, foi convocada para 15 de setembro corrente uma assembléia geral, destinada a firmar as primeiras deliberações para a sua instalação. Naquela data, atendendo à convocação reuniram-se na sede do Conselho Nacional de Geografia, na praça Getúlio Vargas, 14-5.º andar, vinte e um especialistas, professores de Geografia e geógrafos que assinaram a lista de presença e iniciaram os trabalhos da fundação. A reunião foi presidida pelo professor EVERARDO BACKHEUSER que depois de pronunciar algumas palavras introdutórias, apresentou à Assembléia o professor JORGE ZARUR, que fez uma ampla explanação sobre as normas e objetivos da A. G. B., historiando suas atividades e finalmente, explicou o que se pretendia fazer no Rio-de-Janeiro, com a criação de uma entidade cujas finalidades também foram esclarecidas.

Franqueada a palavra e recolhidas as primeiras idéias, procedeu-se a uma eleição para a escolha de uma comissão, incumbida de elaborar os Estatutos, tendo sido eleitos os professores EVERARDO BACKHEUSER, ANTÔNIO J. DE MATOS MUSSO e o Sr. MIGUEL ALVES DE LIMA ficou deliberado, também, que a Comissão eleita se reunisse em futuro próximo para a elaboração do trabalho e que se convocaria, com a maior brevidade possível, uma nova reunião de todos os interessados para o exame e discussão do seu trabalho

A 27 de setembro, em reunião realizada no mesmo local e sob a presidência do Prof. BACKHEUSER foram apresentados a exame os Estatutos propostos em ante-projeto. Inicialmente o professor BACKHEUSER esclareceu aos presentes a maneira pela qual tinham sido elaborados os Estatutos, manifestando a necessidade que havia de que eles fôsem quase que decalcados dos da própria A. G. B., órgão central já instalado em São-Paulo, pelas limitações que são prescritas pela mesma. Esclareceu, ainda, o professor BACKHEUSER a necessidade de uma aprovação inicial do trabalho no seu todo, exceto onde aparecessem disposições absolutamente inaceitáveis, dada a urgência com que se deseja instalar a S. R. R. J.. Em seguida o professor BACKHEUSER procedeu à leitura dos Estatutos, tendo sido anotadas as alterações que se fizeram necessárias. Concluída essa parte do trabalho e aprovado o ante-projeto dos Estatutos para vigorar por um semestre, após o qual será modificado definitivamente, passou-se à eleição da primeira Diretoria e Comissão Consultiva, já de acôrdo com as normas dos Estatutos em vigor, que assim ficou constituída:

*Diretoria* Presidente — Professor EVERARDO BACKHEUSER; Secretário — MIGUEL ALVES DE LIMA; Tesoureiro — Padre AMBRÓSIO KOX

*Comissão Executiva:* Professores JORGE ZARUR, HILGARD STERNBERG e ANTÔNIO JOSÉ DE MATOS MUSSO

Ficou deliberado, finalmente, que a S. R. R. J. se reunisse, quinzenalmente, às primeiras e terceiras 5 as feiras de cada mês, às 17 horas